

# Como o Sistema Prisional está lidando com a covid-19?

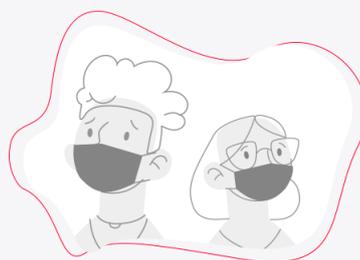
02 de Junho de 2020 , 19:12

Atualizado em 18 de Junho de 2020 , 18:55

A Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp) e o Departamento Penitenciário de Minas Gerais (Depen-MG) estão trabalhando intensamente e de forma integrada para **prevenir e combater a covid-19 no ambiente prisional**.

As medidas listadas a seguir são discutidas e atualizadas, em duas reuniões diárias, para que servidores e custodiados do sistema prisional se mantenham protegidos em tempos de pandemia.

**Confira abaixo** ▼  
as medidas preventivas  
e de controle



**Unidades portas de entrada:** Foi adotado um modelo pioneiro no país de circulação restrita de detentos no período de pandemia, classificado como referência pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública. Para evitar a contaminação por novos presos, foram criadas 30 unidades de referência, distribuídas em todo o território mineiro ([clique aqui para ver as unidades por região](#)), que funcionam como centros de triagem e portas de entrada para novos custodiados do sistema prisional.

Todas as pessoas presas em Minas Gerais estão sendo encaminhadas para uma unidade específica em cada região e ficam, pelo menos, 15 dias, em quarentena e observação, evitando possível contágio caso fossem encaminhadas de imediato para outras unidades. Após a observação e atestada a sua saúde, são encaminhadas para as demais unidades prisionais do Estado.

**Suspensão das visitas:** Para evitar a disseminação do vírus por meio de contato com o público externo, as visitas foram suspensas, para diminuir a circulação de pessoas externas, assim como a entrega, até então opcional, de kits suplementares contendo alimentos, remédios entre outros itens, para evitar a circulação de materiais contaminados. Destaca-se que esses itens continuam sendo fornecidos pelas unidades prisionais e recebidos, ainda, via Correios. Todos os kits enviados por meio postal são inspecionados, por questões de segurança ([clique aqui e veja os itens que podem ser enviados nos kits, segundo resolução do Depen-MG](#))

**Cuidados com quem já está preso:** No caso de presos que já se encontram no sistema prisional, caso apresentem sintomas da covid-19, o protocolo é o seguinte: isolamento imediato, realização de exames e, em caso de confirmação, tratamento segundo protocolo da área da Saúde. Em todas as unidades em que há presos com covid-19 confirmados, a desinfecção do ambiente também é imediata e todos os demais detentos passam a usar máscaras, de forma preventiva.

**Evitar o contágio via profissionais de segurança:** Imprescindíveis para a segurança das unidades, os profissionais estão com as escalas de trabalho dilatadas, de forma a diminuir a

circulação desses servidores intra e extramuros.

**Evitar a circulação de presos para realização de audiências:** Foram instalados equipamentos para a realização de videoconferências judiciais em todas as unidades prisionais que estão, aos poucos, se adaptando para uso dessa ferramenta. Com isso, evita-se o deslocamento da maioria dos presos para o ambiente extramuros e diminui-se o risco de contágio pelo coronavírus.

**Contato com as famílias:** Com a suspensão das visitas, necessárias para contenção do vírus, os familiares podem ter contato com seus parentes de três formas: por meio de cartas (ação prevista para todas as unidades e com média de 35 mil recebimentos por semana), ligações telefônicas (cujo número é diferente em cada unidade e deve ser fornecido pelo presídio ou penitenciária; a média semanal é de 15 mil ligações realizadas) ou videoconferências nas unidades em que essa tecnologia já está disponibilizada.

**Limpeza geral e desinfecção de ambientes:** As áreas estruturais como celas, pátios, áreas administrativas e técnicas, portarias, guaritas e também veículos estão passando por higienização reforçada, semanal, durante a pandemia. A ação é simultânea em todas as 194 unidades do Estado. [\(Quer ver um vídeo deste tipo de ação? Clique aqui\)](#)

**Máscaras e EPIs:** O sistema prisional está produzindo máscaras para uso nas próprias unidades e segurança de todos. Todos os servidores são obrigados a circular no interior das unidades de EPIs e, a eles, este material é fornecido sistematicamente. Os presos também utilizam máscaras quando estão com algum sintoma suspeito ou quando pertencem a alas ou pavilhões onde outro detento foi testado positivo para a doença.

**Ainda tem dúvidas?** Você pode [clique aqui e consultar as respostas às perguntas mais frequentes](#) que o Depen-MG recebe.

[Enviar para impressão](#)